



O que você precisa saber antes de adquirir um Gato (Animais / Domésticos / Gatos)

Faz tempo que você está pensando em ter um animal de estimação, e agora finalmente se decidiu: vai ser um gatinho. Mais inteligente entre os animais domésticos, o gato combina um forte senso de independência com profunda afeição por seu dono. É auto suficiente, não precisa que você o leve para passear e , naturalmente, mantém-se limpo e asseado. Agora , é preciso decidir que tipo de animal você quer. E observar alguns detalhes importantes na hora da escolha para ter em casa um animal saudável, independentemente , da raça. A primeira coisa é : ele só deve ser separado da mãe depois de 2 meses de vida. .

Adquirir o filhote de um gatil, em feiras itinerantes ou adotar um SRD? A primeira pergunta a ser respondida é: vai ser um gato com pedigree ou sem raça definida (SRD), o popular vira-lata? A partir daí é que você vai procurar o seu bichinho, num gatil, numa feira ou instituição de animais abandonados. Os de raça não definida são mais fáceis de encontrar. Mas se você deseja um gato de raça com pedigree, o melhor é procurar um criador. Muito cuidado para se resolver comprar um pet numa dessas feiras itinerantes de animais. Os filhotes, muitas, vezes, são bichinhos fracos ou doentes, que acabam morrendo, e aí você não vai ter a quem reclamar. Se você optou por um gato de raça pura e quer um filhote com potencial de campeão, visitar exposições é uma forma eficiente de estabelecer contatos com bons criadores. Para tanto, é importante selecionar um filhote que tenha potencial para exposição. Os criadores podem fazer essa avaliação. Os filhotes só podem ser separados da mãe aos 2 meses de vida. Com essa idade é difícil que o gatinho tenha o pedigree. Mas, se o criador for sério, deverá apresentar uma cópia do pedido de registro de ninhada. Outra providência é entrar em contato com a entidade a qual o criador é filiado e se informar sobre sua idoneidade, perguntando, por exemplo, se ele costuma registra seus animais.

Pêlo longo, gato plácido; pêlo curto, muita agitação.

Os gatos de pêlo longo são, em geral, muito mais plácidos do que os de pêlo curto e também requerem muito mais cuidado com a toailete. Devem ser escovados todos os dias. Seja qual for o sexo do filhote, leve em consideração a possibilidade de castrá-lo a não ser que você se disponha a cuidar das ninhadas e ficar com os filhotes, ou a encontrar donos para os gatinhos. A castração, tanto para machos quanto para fêmeas, é uma operação simples e rápida. Contribui para tornar o animal mais caseiro, evitando que brigue na rua e volte para casa machucado. Outro detalhe importante: vacina e vermífugos. O ideal é que o gato chegue a sua casa vacinado e vermifugado. Caso contrário, você vai ter de leva-lo ao veterinário para tratar disso. A primeira dose da tríplice deve ser aplicada aos 2 meses. Na nova casa, você tem que ter uma coisa em mente: esse será provavelmente o pior dia na vida do gatinho. Afinal, ele deixou a mãe, os irmãos e a própria casa. Com certeza, vai querer ir para a sua cama na hora de dormir. Você pode até deixar. Se quiser acostuma-lo prepare a cama dele, que pode ser a caixa de transporte, e coloque-o lá (e travesseiro nos ouvidos, porque ele vai miar um pouco).

Opte por um gatinho que se mostre alegre e curioso

Na hora de escolher o filhote, fique de olho ao seu estado geral. Evite os muito magrinhos ou que se mantêm quietos, encostados pelos cantos. Gatos gostam de

brincar e, a não ser que você chegue no horário e que a ninhada acabou de acordar, eles têm de se mostrar espertos, alegres e serelepes. Procure um filhote atento, brincalhão e curioso, que não pareça relutante em que lhe peguem. Observe os olhos e ouvidos, que devem estar limpos, sem nenhum tipo de secreção ou sujeira. O ânus do animal não pode apresentar rachaduras ou indício de sujeira - sinal de que o filhote tem diarreia. Separe bem os pêlos para checar se não há falhas (sinal de micose), pulgas ou carrapatos. Lembre-se de que o animal tem grande probabilidade de se desenvolver melhor se nasceu e passou os primeiros meses num lugar limpo, cercado de carinho. Por isso, observe bem o local onde ele vive.

Prepare-se para brincar, os gatinhos adoram

Os gatos são sempre brincalhões, e é legal estimular isso neles. Se você amarrar uma bolinha de papel num barbante e deixar na frente dele, pode escrever: ele vai passar horas se divertindo. Embora nasçam com instinto de caçadores, os filhotes aprendem com a mãe e outros gatos. Separado deles, você vai ter eu assumir mais esse papel. Algumas brincadeiras, como a de tocaiar e capturar, que eles adoram fazer, permitem-lhes exercitar as habilidades de caçador. Uma bolinha de papel resolve o problema. Os gatos são extremamente ágeis e adoram escalar. Um pedaço de madeira ou mesmo um colchão velho servem para que o filhote exercite essa habilidade.

As raças mais comuns no Brasil

SIAMÊS

Não se assuste com o filhote dessa raça: o tom mais escuro nas extremidades só se torna visível gradualmente. O siamês é brincalhão, afetivo e extremamente tagarela. Mia tanto, que muitos donos dizem até entender o que ele fala.

ORIENTAL

Ele é siamês em tudo, inclusive no temperamento. A diferença fica por conta da coloração da pelagem, que pode chegar até dezoito diferentes tonalidades. São gatos delgados, atléticos e muito curiosos.

PERSA

A característica da raça é o focinho achatado e a densa e longa pelagem. Dócil e contemplativo, requer escovação todos os dias.

EXÓTICO

Por ser originalmente um cruzamento de gato pêlo curto com pêlo longo, ele assume também ambas as características: nem muito agitado, nem muito plácido. É dócil, meigo, carinhoso e adora um colo.

SAGRADO-DA-BIRMÂNIA

Pesquisadores garantem que essa raça descende de gatos dos templos da Birmânia. Inteligente, meigo e companheiro, está sempre junto do dono. O pêlo é sedoso e possui grandes olhos azuis.

DEVON E CORNISH REX

Apesar do físico exótico por conta dos pêlos crespos e curtos, ambas são as raças de gatos brincalhões, ativos e extremamente afetuosos. Atléticos, costumam pular do chão diretamente para o ombro do dono quando querem carinho.

BRITISH SHORTHAIR

A pelagem dele parece de pelúcia e é fácil de ser limpa. Apesar de encorpado, adora uma brincadeira. E gosta da convivência com outras pessoas, mas não é chegado a um colo.

SRD (VIRA-LATA)

Fruto de cruzamentos aleatórios, os gatos sem raça definida, em geral são adaptáveis, fáceis de cuidar, amistosos e ótimos companheiros.

MAINE COON

Muito grandes, os machos dessa raça podem chegar até 8 quilos. São gatos musculosos, robustos e resistentes. Apesar de afetuosos com o dono, adoram ter liberdade de explorações ao ar livre.

PÊLO CURTO BRASILEIRO

É a única raça de origem brasileira, reconhecida por apenas uma entidade no exterior. Trata-se de um gato bastante agitado, mas não tão independente quanto parece. Gosta do contato físico com as pessoas e é superapegado ao dono.

Imprimir este Documento

www.tutomania.com.br - O seu portal do conhecimento e diversão!